



A importância Socioambiental do Parque Verde Urbano na Região Administrativa do Gama - Distrito Federal, Brasil

Erida Machado Barbosa de Pina

Mestra em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional
Universidade do Oeste Paulista, Brasil
erida.mb@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0001-0012-6370>

Jacqueline Roberta Tamashiro

Professora Doutora, Universidade do Oeste Paulista,
Universidade do Oeste Paulista, Brasil
arquiteta.jtamashiro@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-5607-6555>

Angela Kinoshita

Professor Doutor, Universidade do Oeste Paulista
Universidade do Oeste Paulista, Brasil
angela@unoeste.br
<https://orcid.org/0000-0002-5057-1667>

Submissão: 28/04/2025

Aceite:10/02/2026

PINA, Érida Machado Barbosa; TAMASHIRO, Jacqueline Roberta; KINOSHITA, Angela. A importância Socioambiental do Parque Verde Urbano na Região Administrativa do Gama - Distrito Federal, Brasil. Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista, [S. l.], v. 22, n. 1, p. e2520, 2026. DOI: [10.17271/1980082722120265612](https://doi.org/10.17271/1980082722120265612). Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/5612.

Licença de Atribuição CC BY do Creative Commons: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

A importância Socioambiental do Parque Verde Urbano na Região Administrativa do Gama - Distrito Federal, Brasil

RESUMO

Objetivo - As funções socioambientais do Parque Ecológico do Gama, no Distrito Federal, e sua contribuição para a qualidade de vida da população local, foi a razão do objeto de estudo.

Metodologia - De caráter quantitativo, este trabalho utilizou o método de observação sistemática com o auxílio do aplicativo SOPARC para registrar o perfil dos usuários e os níveis de atividade física praticados em diferentes pontos do parque.

Originalidade/relevância - Este parque urbano situa-se em uma região com escassez de áreas verdes e as formas de sua utilização preenchem uma lacuna na literatura sobre o tema.

Resultados - A pesquisa revelou que a maioria dos frequentadores do parque são adultos (56,35%), seguidos por adolescentes (28,37%), idosos (13,54%) e crianças (1,73%). Houve predominância do público masculino (73,13%) em relação ao feminino (26,87). A maioria dos adultos (40%) se dedicou a atividades físicas vigorosas, enquanto (59%) realizaram atividades moderadas. Os resultados revelaram um uso desigual do parque, com concentração de frequentadores em áreas esportivas e baixa frequência de crianças, idosos e mulheres em outros espaços. A pesquisa também identificou uma variação sazonal na frequência de uso, com maior número de visitantes nos meses de seca.

Contribuições teóricas/metodológicas - As contribuições teóricas e metodológicas do estudo incluem a aplicação do método SOPARC em um contexto específico e a análise da relação entre o uso do parque e o perfil dos frequentadores.

Contribuições sociais e ambientais - Em termos sociais e ambientais, a pesquisa destaca a importância do Parque Ecológico do Gama como espaço de lazer, prática de esportes, contato com a natureza e promoção da saúde, reforçando a necessidade de ações que promovam um uso mais inclusivo e diversificado do parque.

PALAVRAS-CHAVE: Parque urbano. Área verde. Gestão urbana.

The Socioenvironmental significance of the Urban Green Park in the Gama Administrative Region - Federal District, Brazil

2

ABSTRACT

Objective - The socio-environmental functions of the Gama Ecological Park, in the Federal District, and its contribution to the quality of life of the local population were the reasons for the object of study.

Methodology - With a quantitative nature, this work used the systematic observation method with the help of the SOPARC application to record the profile of users and the levels of physical activity practiced at different points in the park.

Originality/Relevance - This urban park is located in a region with a shortage of green areas, and the ways in which it is used fill a gap in the literature on the topic.

Results - The research revealed that the majority of park visitors are adults (56.35%), followed by teenagers (28.37%), seniors (13.54%), and children (1.73%). There was a predominance of the male audience (73.13%) compared to the female audience (26.87). Most adults (40%) engaged in vigorous physical activities, while (59%) performed moderate activities. The results revealed an uneven use of the park, with a concentration of visitors in sports areas and a low frequency of children, the elderly, and women in other spaces. The research also identified a seasonal variation in the frequency of use, with a greater number of visitors in the dry months.

Theoretical/Methodological Contributions - The theoretical and methodological contributions of the study include the application of the SOPARC method in a specific context and the analysis of the relationship between park use and the profile of visitors.

Social and Environmental Contributions - In social and environmental terms, the research highlights the importance of the Gama Ecological Park as a space for leisure, sports practice, contact with nature, and health promotion, reinforcing the need for actions that promote a more inclusive and diversified use of the park.

KEYWORDS: Urban park. Green area. Urban management.

La importancia Socioambiental del Parque Verde Urbano en La Región Administrativa de Gama - Distrito Federal, Brasil

RESUMEN

Objetivo - Las funciones socioambientales del Parque Ecológico de Gama, en el Distrito Federal, y su contribución a la calidad de vida de la población local, fueron la razón del objeto de estudio.

Metodología - De carácter cuantitativo, este trabajo utilizó el método de observación sistemática con la ayuda de la aplicación SOPARC para registrar el perfil de los usuarios y los niveles de actividad física practicados en diferentes puntos del parque.

Originalidad/Relevancia - Este parque urbano se sitúa en una región con escasez de áreas verdes y las formas de su utilización llenan un vacío en la literatura sobre el tema.

Resultados - La investigación reveló que la mayoría de los usuarios del parque son adultos (56,35%), seguidos por adolescentes (28,37%), ancianos (13,54%) y niños (1,73%). Hubo predominio del público masculino (73,13%) en relación al femenino (26,87%). La mayoría de los adultos (40%) se dedicó a actividades físicas vigorosas, mientras que (59%) realizaron actividades moderadas. Los resultados revelaron un uso desigual del parque, con concentración de usuarios en áreas deportivas y baja frecuencia de niños, ancianos y mujeres en otros espacios. La investigación también identificó una variación estacional en la frecuencia de uso, con mayor número de visitantes en los meses de sequía.

Contribuciones Teóricas/Metodológicas - Las contribuciones teóricas y metodológicas del estudio incluyen la aplicación del método SOPARC en un contexto específico y el análisis de la relación entre el uso del parque y el perfil de los usuarios.

Contribuciones Sociales y Ambientales - En términos sociales y ambientales, la investigación destaca la importancia del Parque Ecológico de Gama como espacio de ocio, práctica de deportes, contacto con la naturaleza y promoción de la salud, reforzando la necesidad de acciones que promuevan un uso más inclusivo y diversificado del parque.

PALABRAS CLAVE: Parque urbano. Área verde. Gestión urbana.

1 INTRODUÇÃO

O acelerado processo de crescimento das cidades médias nas últimas décadas tem motivado estudos relacionados à gestão, ao planejamento e ao ordenamento territorial. A fim de alcançar o crescimento de forma sustentável, conciliando o crescimento urbano e o desenvolvimento econômico. Sensoriamento remoto têm sido um grande aliado ao desafio de planejar e ordenar o espaço urbano e seu entorno, proporcionando subsídios técnicos para a tomada de decisão dos planejadores e gestores (Rufino *et al.*, 2021).

Nesse contexto, a expansão urbana em cidades médias brasileiras tem frequentemente resultado na perda de áreas verdes, o que agrava a necessidade de parques urbanos como o Parque Ecológico do Gama. Pessot (2021) menciona que, experiências de visitação às áreas protegidas como os parques, apresentam potencial para proporcionar, momentos de lazer em meio à natureza, aprendizados sobre os patrimônios naturais, contribuindo assim para sua efetiva apropriação e valorização, além de dinamizar economias locais e incrementar os recursos financeiros para a manutenção destas áreas. Barbosa; Pimentel; Bilar (2020) ressalta que o “olhar sobre as paisagens urbanas” é diferenciado para cada pessoa, dado que possuem experiências de vida e olhares diversos, e que, o perceber implica em tomar ciência do fazer parte e zelar pelo meio ao qual pertencem ou se está inserido e interage.

Na Região Administrativa do Gama (DF), o Parque Ecológico do Gama, se destaca como um exemplo concreto da importância de áreas verdes para a comunidade e o meio ambiente. O Parque abriga ecossistemas vitais, como campos de murundu, áreas de buritis e espécies em extinção. Além de sua relevância ambiental, oferece infraestrutura de recreação, como quadras esportivas e alguns espaços para crianças, atendendo parcialmente às necessidades da população local (Governo do Distrito Federal, IBRAM, 2024). De acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA), o parque possui 51,49 hectares, sendo uma das poucas áreas na Região Administrativa do Gama destinadas ao lazer e à prática de esportes ao ar livre. A preservação de suas características naturais, assim como as nascentes difusas e as plantas nativas, é crucial para manter o equilíbrio ecológico da região.

A presença de espaços verdes, como o Parque Ecológico do Gama, não apenas promove benefícios ambientais como também tem um impacto direto na saúde e na qualidade de vida da população. Estudos demonstram que a proximidade com a natureza reduz os níveis de estresse, melhora a percepção de bem-estar e até diminui a mortalidade (DEROSE *et al.*, 2021). Além disso, Cunha e Rodrigues (2022), evidenciaram, em um estudo em parques em algumas cidades brasileiras, que a presença de parques urbanos está diretamente relacionada com a bem-estar físico, ambiental, espiritual e social.

Desta forma, o principal objetivo deste estudo foi identificar e analisar as funções sociais do Parque Ecológico do Gama, avaliando seu uso pela comunidade e os impactos sociais, ambientais, na qualidade de vida e econômicos decorrentes de sua existência. Dados foram levantados para se analisar a frequência e os padrões de uso do Parque identificando fatores sazonais e sociodemográficos que influenciam a ocupação do espaço; as dinâmicas de integração do Parque com a comunidade local, identificando barreiras e oportunidades para promover um uso mais inclusivo e diversificado.

2 METODOLOGIA

A pesquisa utilizou uma abordagem metodológica combinada, integrando pesquisa bibliográfica, coleta de dados em campo e análise quantitativa. Essa triangulação de métodos visa a construir um referencial teórico sólido e aprofundar a compreensão das funções sociais do Parque Ecológico do Gama (DF), reconhecendo tanto sua realidade objetiva quanto as percepções da comunidade sobre o espaço.

A coleta de dados se baseou na observação sistemática, utilizando o aplicativo SOPARC (Mckenzie, 2006) de forma on-line (NHLBI, 2024) pelo site <https://sites.rand.org/park-counter/>, com o objetivo central de investigar as funções sociais do Parque Ecológico do Gama, com ênfase na identificação de seu público frequentador e na análise de como o Parque é utilizado pela comunidade. O aplicativo permite a quantificação dos usuários do parque, categorizando-os por faixa etária (criança, adolescente, adulto e idoso) e nível de atividade física (sedentário, moderado e vigoroso). A avaliação é momentânea, contando o número e tipo de usuários, com múltiplas avaliações e observações.

As observações foram realizadas em pontos estratégicos do parque, como a pista de cooper, os campos de futebol, a quadra poliesportiva e o parque infantil, durante seis meses, de outubro de 2023 a março de 2024, em dias alternados e no período da manhã. Durante cada observação, de 30 minutos de duração, foram registrados dados sobre o número de usuários presentes em cada ponto, classificados por faixa etária, gênero, além do nível de atividade física em que estavam engajados. A observação, apesar de utilização de instrumentos quantitativos, tem análise de caráter pessoal, através da compreensão, descrição e interpretação do pesquisador, durante todo o tempo de coleta de dados. As áreas de observação compreendem pontos específicos do parque, não têm uma grande extensão, porém 30 minutos de observação foram suficientes para compreender as funções sociais, qual o público e como o ponto é aproveitado.

Como referência, temos o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069, de julho de 1990, no art. 2º (Brasil, 1990), que são consideradas crianças, indivíduos com até 12 anos incompletos, e adolescentes entre 12 e 18 anos de idade, e idosos a partir de 60 anos de idade. Sabendo isso, na pesquisa, tivemos um parâmetro para observação. A utilização do SOPARC (Mckenzie, 2006) reforça o rigor metodológico da pesquisa, garantindo a coleta de dados confiáveis e comparáveis com outros estudos, contribuindo para a construção de um conhecimento sólido sobre as funções sociais do Parque Ecológico do Gama. Embora o SOPARC seja uma ferramenta amplamente utilizada para avaliar a atividade física em parques, Jogdande, e Bandyopadhyay, (2022), destacam que, seu uso significativo ainda não foi completamente comprovado, no entanto, elas oferecem a possibilidade de fornecer informações mais confiáveis sobre a atividade física e sua correlação em locais de recreação ao ar livre.

2.1 Pontos alvos do objeto de estudo

A escolha dos pontos para observação no Parque Ecológico do Gama foi estratégica, priorizando locais com infraestrutura que favorecesse a coletividade e a interação social, como a pista de cooper, os campos de futebol e a quadra poliesportiva. Embora o parque ofereça

outras áreas de interesse, como Pista de Aerodelismo, Quadra de areia, nascentes, a pesquisa se concentrou nos pontos de maior concentração de pessoas, buscando identificar padrões de uso e o perfil dos frequentadores. Essa escolha metodológica permitiu uma coleta de dados mais eficiente e representativa, otimizando o tempo e os recursos da pesquisa.

As áreas de observação compreendem pontos específicos do parque, não têm grande extensão, e o tempo de observação foi suficiente para compreender as funções sociais, qual o público e como o local é aproveitado. Os seis pontos-alvos da pesquisa estão indicados na Figura 1.

Figura 1-Distribuição dos pontos de observação no Parque Ecológico do Gama



Legenda: 1- Início da pista de cooper, 2- Campo de futebol com grama sintética, 3- Quadra de esportes, 4- Campo de futebol de terra, 5- Parque infantil e ponto de encontro comunitário, 6- Campo de futebol de grama sintética

Fonte: Site GEOPORTAL-DF(Governo do Distrito Federal, 2024)

A partir da distribuição dos pontos de observação ilustrada na A Figura 1 apresenta o mapa elaborado a partir do GeoPortal (Distrito Federal, 2024), a próxima etapa consistiu em aprofundar a análise, utilizando técnicas estatísticas para interpretar os padrões de uso, o perfil dos usuários e as atividades mais praticadas. Paralelamente, as interações informais com os frequentadores do parque complementaram essa análise quantitativa, trazendo à tona suas motivações, percepções e experiências no espaço, permitindo uma compreensão mais rica e completa das funções sociais do parque e das demandas da comunidade.

2.2 Coleta de dados

Foram coletados dados em seis meses, totalizando 72 dias de observação. Durante esse período, em cada um dos seis pontos estratégicos dentro do parque foram realizadas observações de 30 minutos em dias alternados, sempre no período da manhã. Durante as observações, a pesquisadora manteve-se discreta, sem interagir diretamente com os frequentadores, mas registrando suas atividades e características de forma sistemática no aplicativo SOPARC (Mckenzie, 2006). A Tabela 1, mostra o cronograma das observações realizadas.

Tabela 1- Cronograma das observações de campo no Parque Ecológico do Gama

Meses/ano	Quantidade em dias
Outubro/2023	12
Novembro/2023	12
Dezembro/2023	12
Janeiro/2024	12
Fevereiro/2024	12
Março/2024	12

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A pesquisa foi focada em perceber qual o perfil de frequentador do Parque Ecológico do Gama, qual a atividade mais observada, conforme Tabela 2.

Tabela 2-Variáveis e classificações atribuídas nas observações

Ponto de coleta	Faixa etária dos usuários	Sexo	Intensidade da atividade
1	Criança (Child)	Masculino	Vigorosos
2	Adolescente (Teen)	Feminino	Moderados
3	Adulto (Adult)		sedentários
4	Idoso (sênior)		
5			
6			

Fonte: da autora (2024).

A partir da coleta e compilação desses dados, foi importante discutir a integração do parque com a comunidade e pontuar os pontos positivos ou negativos do local, para lazer e saúde da população. Em algumas ocasiões, os frequentadores se aproximaram do pesquisador para questionar sobre o estudo, o que proporcionou oportunidades para diálogos informais e coleta de impressões sobre o parque. Essas interações, embora não sistematizadas, forneceram informações valiosas sobre a percepção da comunidade em relação ao espaço, complementando os dados quantitativos obtidos pela observação estruturada. Além disso, a pesquisa busca fomentar o diálogo e a participação da comunidade na gestão do parque, fortalecendo o vínculo entre a população e esse importante patrimônio natural e cultural do Gama.

A forma de diferenciar os usuários utilizada foi, a classificação do nível de atividade física de acordo com as diretrizes da World Health Organization, OMS (2021), que destaca: as atividades físicas VIGOROSAS são aquelas que precisam de um grande esforço físico e que fazem respirar muito mais forte que o normal. As atividades físicas MODERADAS são aquelas que precisam de algum esforço físico e que fazem respirar um pouco mais forte que o normal, e o SEDENTÁRIO, seriam indivíduos que não realizam exercícios e não frequentam o parque com assiduidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As práticas permanentes verificadas no Parque Ecológico do Gama, revelam os costumes de uma sociedade presente nas atividades esportivas, culturais, educativas e contemplativas.

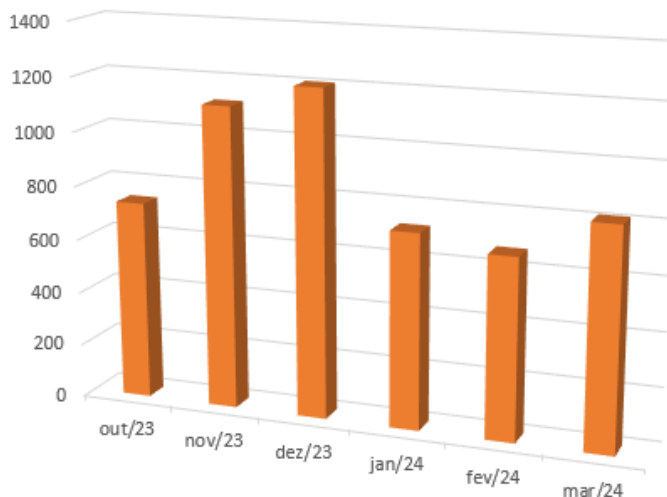
Com o intuito de verificar o perfil do visitante, observamos, apesar de a observação não ser cotidiana, que vários frequentadores são de bairros relativamente próximos ao parque, pois chegam ao parque mesmo sem carro, caminhando, ou empurrando carrinhos de bebê e outras

formas, como bicicleta. Destaca-se que o parque atende tanto à população próxima quanto a outros setores, pois no local são oferecidas aulas esportivas. A pesquisa buscou analisar o uso do Parque Ecológico do Gama, e os resultados obtidos, revelam um cenário interessante sobre a relação da comunidade com esse espaço. A análise da frequência de usuários demonstrou que o parque é, em sua maioria, utilizado por adultos, especialmente homens, que se dedicam principalmente a atividades físicas vigorosas, como o futebol. Essa predominância sugere que o parque atende de forma satisfatória essa parcela da população, oferecendo infraestrutura e atividades adequadas às suas necessidades.

No entanto, a pesquisa também evidenciou baixa frequência de crianças, adolescentes e mulheres no parque. Essa constatação aponta para a necessidade de ampliar a oferta de atividades e adaptar a infraestrutura para atender às demandas desses públicos, promovendo maior inclusão e diversidade no uso do espaço. Além disso, a análise da frequência de uso ao longo dos meses revelou uma flutuação significativa, com picos em dezembro e quedas em janeiro e fevereiro. Essa variação pode estar relacionada a fatores climáticos, férias escolares e eventos específicos, indicando a importância de considerar a sazonalidade na gestão e planejamento de atividades no parque.

Observa-se no Gráfico 1, um pico de frequentadores em dezembro, com 1.205 visitantes, seguido por uma queda acentuada em janeiro e fevereiro, com 722 e 671 visitantes, respectivamente. A partir de março, há um aumento gradual no número de usuários, chegando a 815 em março de 2024, totalizando 5.266 usuários durante toda a pesquisa.

Gráfico 1 - Número de visitantes ao parque durante o período de seis meses, de outubro de 2023 a março de 2024



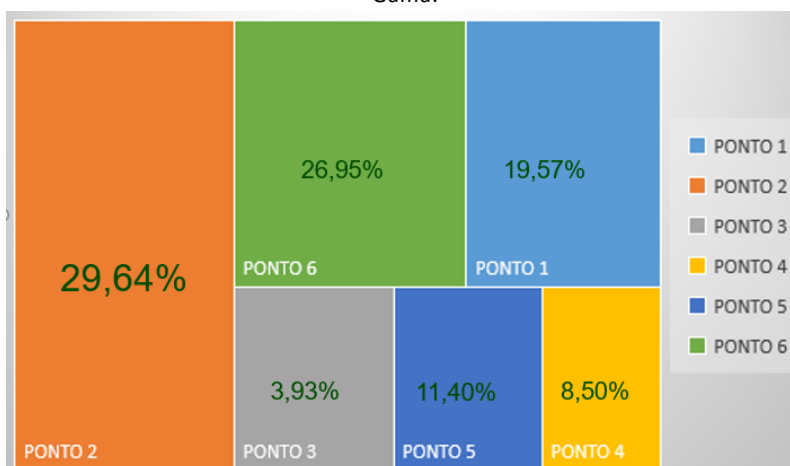
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Essa flutuação na frequência de uso pode estar associada a diversos fatores, como as condições climáticas, o calendário escolar e a realização de eventos específicos no parque ou em seu entorno. O pico em dezembro, por exemplo, pode estar relacionado às férias escolares e ao clima mais ameno, enquanto a queda em janeiro e fevereiro pode ser explicada pelo retorno às aulas e pelo período de chuvas, que pode dificultar o acesso e uso do parque. Esses dados evidenciam a importância de considerar a sazonalidade na gestão e no planejamento de atividades do Parque Ecológico do Gama. A oferta de atrativos e programações que se adaptem

às diferentes épocas do ano, como eventos culturais, atividades educativas e opções de lazer para dias chuvosos, pode contribuir para manter o parque atrativo e frequentado durante todo o ano, garantindo que seus benefícios sejam acessíveis à comunidade em qualquer estação.

A pesquisa identificou os pontos de maior e menor interesse dentro do parque, destacando a preferência pelos campos de futebol de grama sintética e a pista de cooper. O Gráfico 2 ilustra a distribuição percentual da frequência de usuários nos diferentes pontos de observação do Parque Ecológico do Gama durante o período de estudo.

Gráfico 2-Distribuição percentual da frequência de usuários nos pontos de observação do Parque Ecológico do Gama.



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

O Ponto 2 se destaca como o mais frequentado, com 29,64% dos registros, seguido pelo Ponto 6 com 26,95% e o Ponto 1 com 19,57%. Os demais Pontos (3, 4 e 5) apresentam frequências consideravelmente menores, variando entre 3,93% e 11,40%. Essa distribuição desigual sugere que determinados locais e/ou atividades oferecidas no parque atraem um número significativamente maior de usuários, indicando a necessidade de analisar os fatores que influenciam essa preferência e, possivelmente, de implementar ações para promover um uso mais equilibrado e diversificado de todo o espaço do Parque.

Essa informação pode auxiliar na gestão do espaço, direcionando investimentos para a manutenção e melhoria desses locais, além de orientar a criação de novas áreas e atividades que atendam às demandas da comunidade.

O Quadro 1, apresenta as frequências de visitantes por ponto de interesse no Parque Ecológico.

Quadro 1-Frequências de visitantes por ponto de interesse

Campo de futebol de grama sintética (Ponto 2)	É o ponto mais popular, atraindo a maioria dos visitantes. A preferência por esse local pode ser atribuída ao gramado sintético, que permite a prática do esporte em qualquer condição climática, e à alta demanda por futebol na comunidade.
Campo de futebol de grama sintética (Ponto 6)	Embora menos frequentado que o Ponto 2, este campo também apresenta uma alta taxa de utilização, sugerindo que a demanda por campos de futebol de grama sintética é considerável.
Pista de cooper (Ponto 1)	O terceiro ponto mais popular é a pista de cooper, indicando que a prática de atividades físicas individuais, como corrida e caminhada, é valorizada pelos frequentadores do parque.
Quadra poliesportiva (Ponto 3)	A quadra de esportes ocupa a quarta posição em popularidade, demonstrando que há interesse por modalidades esportivas como basquete, vôlei e futsal, porém neste ponto, como observado, os que ali frequentavam pouco usavam a quadra como esporte.
Parque infantil e ponto de encontro comunitário (Ponto 5)	Este espaço, voltado para atividades de lazer e socialização, apresenta uma frequência moderada, sugerindo que o parque também é utilizado para encontros e momentos de descontração.
Campo de futebol de terra (Ponto 4)	O campo de futebol de terra é o ponto menos frequentado, possivelmente devido à menor qualidade em comparação com os campos de grama sintética.

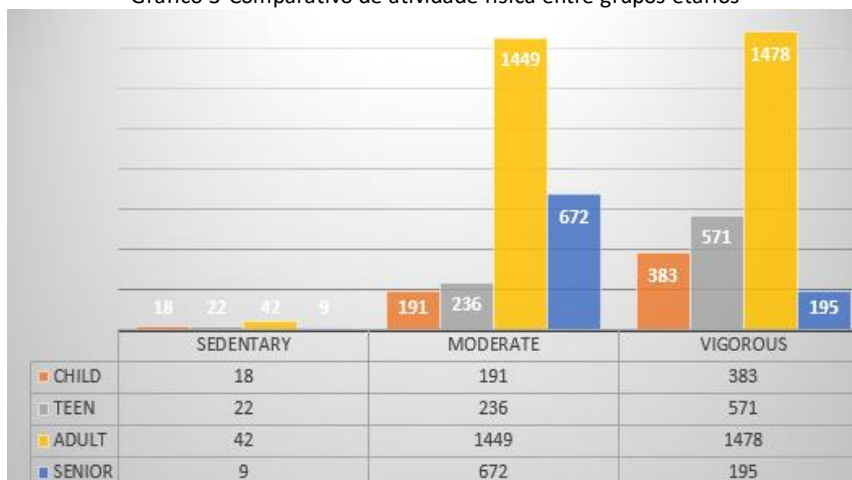
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Os resultados presentes no Quadro 1, demonstram dados sobre as preferências e demandas da comunidade. Fica evidente a centralidade do esporte, com os campos de futebol – especialmente os de grama sintética – liderando a lista de locais mais procurados. Essa tendência ressalta a importância de investir em infraestrutura esportiva de qualidade, capaz de atender à alta demanda e proporcionar opções de lazer para diferentes públicos. Ao mesmo tempo, a expressiva utilização da pista de cooper, sinaliza o reconhecimento da importância da atividade física individual para a saúde e o bem-estar. Por outro lado, a menor frequência no campo de futebol de terra e na quadra poliesportiva sugere a necessidade de avaliar a qualidade desses espaços e a oferta de atividades que os tornem mais atrativos para a população. O quadro fornece um panorama esclarecedor sobre o uso do parque, permitindo identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria para que o espaço se torne ainda mais inclusivo e atenda às diversas necessidades da comunidade.

3.1 Níveis de atividade física de acordo com a faixa etária

O Gráfico 3, demonstra dados compilados do nível dos usuários que frequentam o parque ecológico por diferentes faixas etárias ao longo dos meses, apresentando a distribuição de usuários em diferentes níveis de atividade física (sedentário, moderado e vigoroso) para quatro faixas etárias (criança, adolescente, adultos e idosos).

Gráfico 3-Comparativo de atividade física entre grupos etários



Legenda: Crianças- até 12 anos. Adolescentes: de 12 até 18 anos completos Adultos: de 18 até 59 anos. Idosos: acima de 60 anos.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A relação entre a faixa etária e os níveis de atividade física, foram categorizados em três níveis: insuficientemente ativo, ativo em nível moderado e ativo em nível vigoroso. A análise dos dados nos permite observar que as crianças apresentam a maior porcentagem de indivíduos insuficientemente ativos, indicando a necessidade de incentivar a prática de atividades físicas desde cedo. Os adolescentes, embora apresentem uma redução na inatividade em comparação às crianças, ainda possuem um número considerável de indivíduos insuficientemente ativos. Os adultos, demonstram maior engajamento na prática de atividade física, com destaque para as atividades moderadas e vigorosas. Essa faixa etária, parece estar mais consciente da importância do exercício para a saúde. Os idosos, assim como as crianças, apresentam alta porcentagem de inatividade, o que pode estar relacionado a limitações físicas ou à falta de incentivo e oportunidades adequadas para a prática de exercícios nessa fase da vida.

Desta forma, o gráfico evidencia a importância de promover a atividade física em todas as faixas etárias, com especial atenção às crianças e aos idosos, grupos mais vulneráveis à inatividade. Políticas públicas e programas de incentivo ao esporte e à prática de exercícios devem ser implementados para garantir que toda a população tenha acesso a oportunidades de se manter ativa e saudável.

3.2 Porcentagens de frequentadores e implicações para o Parque Ecológico do Gama

Dentro de cada faixa etária (crianças, adolescentes, adultos e idosos) há tanto frequentador do sexo masculino quanto do feminino. O Quadro 2, lista esses resultados e a distribuição percentual em relação à intensidade da atividade executada (quadro 2).

Quadro 2 - Resultados demográficos da categoria Faixa Etária e a distribuição percentual em relação a intensidade da atividade exercida.

CATEGORIA	HOMENS	MULHERES	TOTAL DE FAIXA ETARIA	SEDENTÁRIO	MODERADO	VIGOROSO
Crianças	426	166	592	3%	34%	63%
Adolescentes	673	156	829	2%	31%	67%
Adultos	2.132	837	2969	1%	59%	40%
Idosos	624	252	876	1%	77%	22%

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Observa-se no Quadro 2 que, a maior parte dos frequentadores do parque são adultos, com total de 2.969 pessoas, sendo 837 mulheres e 2.132 homens, representando a faixa etária mais ativa, com destaque para o público masculino. Esse dado sugere que o parque atende de forma satisfatória às necessidades desse grupo, oferecendo infraestrutura e atividades adequadas, como os campos de futebol, e pista de Cooper, que se mostraram como um dos pontos de maior interesse na pesquisa.

Em contrapartida, o Quadro 2. mostra a baixa representatividade de crianças, adolescentes e mulheres no geral, demonstrando que o total dessas categorias é menor que a categoria adulta presente no parque. A criação de áreas de lazer específicas para crianças, a oferta de atividades que atraiam o público adolescente e a promoção de eventos voltados para o público feminino podem ser estratégias para ampliar o acesso e o uso do parque por esses grupos.

A análise dos níveis de atividade física praticados no parque revela que a maioria dos usuários se engaja em atividades moderadas ou vigorosas, o que reforça o papel do parque na promoção da saúde e do bem-estar. No entanto, a presença de um percentual de usuários sedentários, especialmente entre os idosos, indica a importância de oferecer opções de lazer e atividades que atendam também a esse público, como áreas de descanso, trilhas acessíveis e programas de educação ambiental, aulas de sustentabilidade.

Fica evidente a necessidade de ações que promovam um uso mais diversificado e equitativo do Parque Ecológico do Gama, assegurando que pessoas de diferentes idades, gêneros, origens e capacidades físicas tenham igualdade de oportunidades para usufruir do espaço e de suas atividades. De modo geral, o presente estudo buscou analisar o uso do Parque Ecológico do Gama, e os resultados obtidos revelam um cenário interessante sobre a relação da comunidade com esse espaço. O que corrobora com o estudo de Thomaz (2010), que diz que Brasília é uma cidade que oferece a seus habitantes a opção de se exercitarem ao ar livre em vários parques, e em avenidas longas e planas.

O impacto de um parque em uma cidade vai além da função ecológica, estética e de lazer. As áreas verdes nas cidades ajudam as pessoas nas condições para a prática esportiva e ocupação do tempo livre de uma forma autônoma, livre de horários. De acordo com a revisão sistemática de Nguyen, (2021), mulheres que vivem perto de parques locais de boa qualidade apresentaram menores taxas de sofrimento psicológico pós-parto ou doenças mentais graves e pais ficam mais satisfeitos com os espaços verdes associando à melhoria do comportamento pró-social de seus filhos.

Conforme Sánchez e Martínez, (2021), socialmente o espaço público tem grande importância por ser o local onde se realiza a vida pública, ser um símbolo dentro do território,

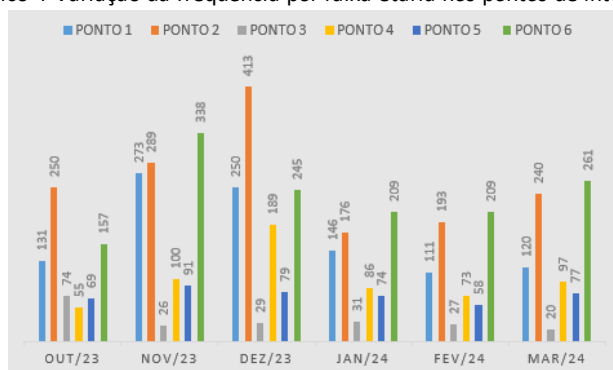
ser constituído pelas interações de seus habitantes com o lugar, bem como pelas relações sociais ali realizadas.

Encontrar maneiras de estimular a população que hoje vive uma vida cada vez mais privada (Veitch *et al.*, 2022) a ter contato social e praticar atividades fora de casa é imprescindível para a manutenção da saúde mental, diminuição do estresse, bem como para o exercício da cidadania, visto que os parques urbanos possuem a capacidade de possibilitar o reconhecimento das pessoas como parte de uma comunidade, bem como desenvolver sentimentos de amor pela vida (Sandoval Chávez, 2021).

3.3 Frequências dos pontos em função do período de observação

O Gráfico 4, apresenta a frequência de visitantes em seis pontos diferentes (Ponto 1 a Ponto 6) ao longo da pesquisa, para fins comparativos. A análise revela variações significativas na popularidade de cada ponto e como essa popularidade se modifica ao longo do tempo, possivelmente influenciada por fatores sazonais, características específicas de cada local e tempo.

Gráfico 4-Variação da frequência por faixa etária nos pontos de interesse



Legenda: Ponto 1: Pista de cooper, Ponto 2: Campo de futebol, Ponto 3: Quadra poliesportiva, Ponto 4: Campo de futebol de terra, Ponto 5: Parque infantil e Ponto de encontro comunitário, Ponto 6: Campo de futebol de grama sintética

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Com uma visão geral da frequência por ponto, temos pico em novembro de 2023 (338), para o campo de futebol de grama sintética - ponto 2, em dezembro de 2023 (413) para quadra poliesportiva - ponto 3, impulsionado pelas férias escolares e festividades de fim de ano. Os pontos 3 (quadra poliesportiva) e 5 (parque infantil e PEC) apresentam frequências moderadas, com algumas variações ao longo dos meses e os Pontos 1 (pista de cooper) e 4 (campo de terra), demonstram as menores frequências, com destaque para a baixa utilização em março de 2024 (20). Em outubro a dezembro de 2023 percebe-se uma influência no tempo, com o aumento geral na frequência em diversos pontos, possivelmente relacionado ao clima mais ameno da primavera e ao início das férias escolares. Em janeiro e fevereiro de 2024, a frequência em alguns pontos diminui, possivelmente devido ao retorno às aulas e ao período de chuvas, que pode ter limitado o acesso ou a atratividade de alguns locais. Em março de 2024, apresenta uma queda, com destaque para os Pontos 1 e 4, o que pode estar relacionado ao fim das férias e à proximidade do outono, com temperaturas mais baixas.

Fazendo uma análise por Ponto, o Ponto 1 apresenta baixa frequência em todos os meses, com um leve aumento em dezembro 2023. O Ponto 2 tem alta frequência, com pico em dezembro e queda acentuada em março de 2024. O Ponto 3 mantém frequência moderada e relativamente estável, bem como o Ponto 5, porém, com pico em novembro e queda em março. O Ponto 4 tem baixa frequência no geral, com um leve aumento em janeiro; já o Ponto 6 tem a maior frequência, com pico em novembro e boa utilização em março, o que revela uma dinâmica complexa na utilização dos diferentes pontos ao longo do tempo, sendo fundamental considerar tanto os fatores sazonais quanto as características específicas de cada espaço para compreender e otimizar a frequência de visitantes. A variação na frequência dos pontos pode estar relacionada a fatores como: características dos espaços, condições climáticas, eventos e atividades, férias escolares.

A análise da frequência de visitantes no Parque Ecológico do Gama, revelou que a maior parte da visita se concentra em apenas três pontos de interesse, os Pontos 2, 6, e 1, que, juntos, somam a maior parte dos frequentadores. O Ponto 2 destaca-se como o mais popular, atraindo aproximadamente 83% dos visitantes, seguido pelo Ponto 6, com 52%, e o Ponto 1, com 47%. Os demais, com pouca concentração, sugerem a necessidade de diversificar a oferta de atividades e atrativos, de modo a distribuir o fluxo de pessoas de forma mais equilibrada e evitar a sobrecarga em determinadas áreas do parque.

4 DISCUSSÃO GERAL

A pesquisa se propôs a apresentar e analisar as funções sociais do Parque Ecológico, no Distrito Federal, na Região Administrativa do Gama, buscando compreender sua importância para a comunidade e sua contribuição para a qualidade de vida da população. A partir da metodologia SOPARC (Mckenzie, 2006), que avalia a atividade física e o perfil dos usuários em parques, foram coletados dados sobre a frequência de utilização, as formas de integração com a comunidade e os aspectos positivos relacionados ao lazer e à saúde. Conforme já mencionado, a utilização do SOPARC (Mckenzie, 2006) on-line reforça o rigor metodológico da pesquisa, garantindo a coleta de dados confiáveis e comparáveis com outros estudos. Para Whiting, Larson e Green (2012), esta é uma ferramenta eficaz para coletar dados básicos de visitantes de parques estaduais sobre dados demográficos e padrões gerais de uso do local. De acordo com LOPES, 2021, o SOPARC (Mckenzie, 2006) é utilizado em quase 60% das pesquisas para a coleta de dados e projetado para avaliar a atividade física em espaços públicos e/ou áreas recreativas mediante observação sistemática. Permite comparações de dados entre parques, sistemas de parques e estudos (Evenson, 2016).

Os resultados da pesquisa demonstraram um uso desigual do espaço, com predominância de adultos, especialmente homens, que se dedicam principalmente a atividades físicas vigorosas. A baixa frequência de crianças, adolescentes e mulheres, por sua vez, indica a necessidade de ampliar a oferta de atividades e adaptar a infraestrutura para atender a esses públicos, promovendo interação com o parque.

Com relação às formas de integração do parque com a comunidade, a pesquisa evidenciou a importância do parque como espaço de lazer, recreação, prática esportiva e contato com a natureza, além de seu potencial para promover a interação social e o senso de

comunidade. No entanto, a análise também revelou a necessidade de fortalecer a comunicação e a participação da comunidade na gestão do parque, a fim de garantir que suas atividades e infraestrutura atendam às demandas da população.

A pesquisa também comprovou os benefícios do parque para a promoção da saúde física e mental, a redução do estresse e a melhoria do bem-estar, especialmente para os adultos que praticam atividades físicas vigorosas. No entanto, a baixa frequência de outros grupos, como crianças, adolescentes e mulheres, limita o alcance desses benefícios para toda a comunidade.

Em síntese, o presente trabalho alcançou seus objetivos ao traçar uma visão panorâmica do uso e das funções sociais do Parque Ecológico do Gama. A pesquisa não apenas evidenciou a importância inegável do parque para a comunidade, mas também lançou luz sobre desafios e oportunidades de aprimoramento. Os resultados obtidos fornecem subsídios concretos para a formulação de estratégias que objetivem um uso mais igualitário e generalizado, com a promoção de atividades que atraiam públicos diversos e garantam a utilização plena do parque ao longo de todo o ano. Ao fomentar a inclusão, a diversidade e a constância no uso do espaço, reforça-se o papel fundamental do Parque Ecológico do Gama como um local de lazer, saúde, bem-estar e educação ambiental, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida de toda a população do Gama.

A baixa frequência em alguns pontos, como o campo de futebol de terra e a quadra poliesportiva, sugere a necessidade de revitalização e aprimoramento desses espaços. A melhoria da qualidade do gramado, a instalação de iluminação adequada e a oferta de atividades e eventos esportivos podem tornar esses locais mais atrativos para a população. De acordo com Silva e Costa Júnior, (2011), a atividade física precisa ser percebida como atraente, para aumentar a probabilidade da adesão. Esse é um dos desafios a serem superados pela família, pela escola e pela comunidade, isto é, constituir um ambiente de cuidados que atenda às necessidades de crianças e adolescentes, incentivando-os à prática de atividades físicas como um requisito básico ao desenvolvimento (Russo *et al.*, 2023).

Criação de espaços de lazer e convivência para todas as idades, a pesquisa revelou uma baixa frequência de crianças e idosos em algumas áreas do parque. Baptistelli e Giacomini (2022), afirma que a valorização e a reeducação dos seres humanos em ambientes ao ar livre são de fundamental relevância para a qualidade de vida, visto que esse contato pode gerar inúmeros benefícios aos indivíduos que a utilizem, como, o alívio do estresse, melhoramento na saúde mental, entre outros fatores importantíssimos. Implementação de programas de educação ambiental e atividades de contato com a natureza: a valorização da natureza e a busca por espaços verdes pela população gamense evidenciam a importância de promover a educação ambiental.

Com a implementação dessas propostas, o Parque Ecológico do Gama pode se tornar um espaço ainda mais atrativo, inclusivo e dinâmico, contribuindo significativamente para a qualidade de vida e o bem-estar da população da Região Administrativa do Gama.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada no Parque Ecológico do Gama, ao investigar o perfil dos usuários e suas preferências, revelou um rico panorama sobre a utilização do espaço e suas

potencialidades. Os dados coletados evidenciam a importância do parque como ponto de encontro, lazer e prática esportiva para a comunidade, ao mesmo tempo que aponta áreas de oportunidade para aprimorar a experiência dos visitantes e ampliar o impacto social e ambiental do local.

Com base nessa análise, o presente estudo propõe melhorias estratégicas, visando a fortalecer o papel do parque como um espaço público de excelência, capaz de atender às diversas demandas da população gamense e promover a qualidade de vida, a inclusão social e a sustentabilidade. As propostas como a construção de novos campos de futebol, desenvolvimento de playgrounds inovadores e temáticos, com diferentes níveis de dificuldade e áreas sensoriais, para atender às necessidades e interesses das crianças. Criação de espaços para a terceira idade, com equipamentos de ginástica adaptados, mesas de jogos, jardins sensoriais e áreas de descanso, que promovem atividades culturais e socialização para esse público. Implementação de áreas de convivência, para incentivar o convívio e o lazer em família. Para atender à alta demanda pelo esporte, criação de quadra poliesportiva coberta, quadra de tênis, pista de skate, áreas para a prática de esportes radicais que buscam integrar as necessidades e expectativas dos usuários, identificadas na pesquisa, e melhoria nas práticas em gestão de parques urbanos e os princípios do desenvolvimento sustentável.

A implementação das propostas, em parceria com a comunidade e o poder público, poderá transformar o Parque Ecológico do Gama em um verdadeiro modelo de área verde urbana, proporcionando benefícios para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida de todos os seus frequentadores.

6 REFERÊNCIAS

BAPTISTELLI, A.; GIACOMINI, Q. A. Revitalização do Parque Antônio Cláudio Machado – O Parque Urbano como mecanismo para exercer Cidadania. *In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ARQUITETURA E URBANISMO*, 2., 2022, Joaçaba. **Anais [...]**. Joaçaba: Editora Unoesc, 2022. p. 193-202.

BARBOSA, M. V.; PIMENTEL, R. M. de M.; BILAR, A. B. C. Multidisciplinaridade da percepção ambiental aplicada às relações homem-natureza: Revisão sistemática. **Journal of Environmental Analysis and Progress**, v. 05, n. 02, p. 180-191, 2020.

BRASIL. [Estatuto da Criança e do Adolescente (1990)]. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Brasília, DF: Presidência da República, [1990]. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente>. Acesso em: 18 set. 2024.

CUNHA, A. D. A. *et al.* A conexão com a natureza em parques urbanos brasileiros e sua contribuição para o bem-estar da população e para o desenvolvimento infantil. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, v. 34, e65411, 2022.

DEROSE, Kathryn P. *et al.* Effects of park-based interventions on health-related outcomes: A systematic review. **Preventive Medicine**, v. 147, p. 106528, 2021.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). **Brasília Ambiental - IBRAM**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: [www.ibram.df.gov.br]. Acesso em: 18 set. 2024.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). **GeoPortal DF**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.geoportal.seduh.df.gov.br/geoportal/>. Acesso em: 18 set. 2024.

EVENSON, K. R. *et al.* Park characteristics, use, and physical activity: A review of studies using SOPARC (System for Observing Play and Recreation in Communities). **Preventive Medicine**, v. 86, p. 153–166, maio 2016.

JOGDANDE, A.; BANDYOPADHYAY, A. Identifying and assessing uses of public parks: A systematic literature review. **Civil Engineering and Architecture**, v. 10, n. 3, p. 1142-1151, 2022.

LOPES, G. T. de A. *et al.* Avaliação de uso de parques por meio de protocolos da saúde pública: um estudo comparativo. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 225–241, abr./jun. 2021.

MCKENZIE, T. L. *et al.* System for Observing Play and Recreation in Communities (SOPARC): Reliability and Feasibility Measures. **Journal of Physical Activity & Health**, v. 3, n. 1, p. S208–S222, fev. 2006.

NGUYEN, Phi-Yen *et al.* Green space quality and health: a systematic review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 21, p. 11028, 2021.

NHLBI NATIONAL HEART, LUNG, AND BLOOD INSTITUTE. **Park Counters**. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://sites.rand.org/park-counter/>. Acesso em: 18 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário**: Num piscar de olhos. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. 2021a.

PESSOT, Elena *et al.* Natural resources in health tourism: a systematic literature review. **Sustainability**, v. 13, n. 5, p. 2661, 2021.

RUFINO, Iana *et al.* Multi-temporal built-up grids of Brazilian cities: how trends and dynamic modelling could help on resilience challenges? **Sustainability**, v. 13, n. 2, p. 748, 2021.

RUSSO, Alessio; ANDREUCCI, Maria Beatrice. Raising healthy children: promoting the multiple benefits of green open spaces through biophilic design. **Sustainability**, v. 15, n. 3, p. 1982, 2023.

SÁNCHEZ, G. J. G.; MARTÍNEZ, P. M. P. La apropiación y el uso del espacio público urbano. Los comunes en el parque urbano. **Economía, Sociedad y Territorio**, v. 21, n. 65, p. 57–85, 2021.

SANDOVAL CHÁVEZ, D. A. *et al.* Valoración económica de la multifuncionalidad de los parques urbanos. **Revista de Economía**, Mérida, v. 38, n. 96, p. 93–123, mar. 2021.

SILVA, P. V. C.; COSTA JÚNIOR, Á. L. Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 29, n. 64, p. 41–50, 2011.

THOMAZ, P. M. D. *et al.* Fatores associados à atividade física em adultos, Brasília, DF. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 5, p. 894–900, out. 2010.

VEITCH, Jenny *et al.* What entices older adults to parks? Identification of park features that encourage park visitation, physical activity, and social interaction. **Landscape and Urban Planning**, v. 217, p. 104254, 2022.

WHITING, J. W.; LARSON, L. R.; GREEN, G. T. Monitoring Visitation in Georgia State Parks Using the System for Observing Play and Recreation in Communities (SOPARC). **Journal of Park and Recreation Administration**, v. 30, n. 4, 2012.

DECLARAÇÕES

CONTRIBUIÇÃO DE CADA AUTOR

- Conceitualização: EMBP, JRT, AK; Curadoria dos dados EMBP; Análise dos Dados EMBP, AK; Pesquisa EMBP; Metodologia EMBP, AK; Supervisão AK; Design e apresentação dos Dados EMBP, AK; Redação do manuscrito original EMBP, JRT, AK; Redação – revisão e edição EMBP, AK.
-

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Nós, Erida Machado Barbosa de Pina, Jacqueline Roberta Tamashiro e Angela Kinoshita, declaramos que, o manuscrito intitulado "A IMPORTÂNCIA SOCIOAMBIENTAL DO PARQUE VERDE URBANO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO GAMA - DISTRITO FEDERAL, BRASIL"

1. **Vínculos Financeiros:** Não possui vínculos financeiros que possam influenciar os resultados ou interpretação do trabalho. "Nenhuma instituição ou entidade financiadora esteve envolvida no desenvolvimento deste estudo".
 2. **Relações Profissionais:** Não possui relações profissionais que possam impactar na análise, interpretação ou apresentação dos resultados. "Nenhuma relação profissional relevante ao conteúdo deste manuscrito foi estabelecida".
 3. **Conflitos Pessoais:** Não possui conflitos de interesse pessoais relacionados ao conteúdo do manuscrito. "Nenhum conflito pessoal relacionado ao conteúdo foi identificado".
-